



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

8710 - Pôster - 3ª Reunião Científica da ANPEd-Norte (2021)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

O (NÃO) LUGAR DA CRIATIVIDADE NA FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: UM ESTUDO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM TOCANTINÓPOLIS-TO

Wellington Mota de Sousa - UFT-PPPGE - UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

**O (NÃO) LUGAR DA CRIATIVIDADE NA FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA:  
UM ESTUDO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM TOCANTINÓPOLIS-TO**

### **GT 08: FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

#### **RESUMO**

Este trabalho tem como objetivo analisar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Graduação em Educação Física do Campus de Tocantinópolis da Universidade Federal do Tocantins (UFT), referente às práticas pedagógicas dos professores, por meio dos parâmetros de valoração do grau de desenvolvimento criativo estabelecidos pela *Rede Internacional de Escolas Criativas* - RIEC. A questão problematizadora que apresentamos é: Como são desenvolvidas as práticas pedagógicas dos professores que atuam no curso de Educação Física? Essas práticas pedagógicas apresentam indícios de criatividade de acordo com os parâmetros de valoração do grau de desenvolvimento criativo estabelecidos pela *Rede Internacional de Escolas Criativas* – RIEC? A proposta do projeto tem por objetivo uma pesquisa consubstanciada pelo estudo de caso como tipo de pesquisa (TRIVIÑOS, 1987; ANDRÉ, 2013, YIN, 2001), alicerçado na abordagem qualitativa (TRIVIÑOS, 1987; ANDRÉ, 1983) de natureza exploratória (GIL, 2002; 2008). A pesquisa está em andamento e encontra-se na fase de levantamento bibliográfico, revisão da literatura e organização para coleta de dados. Esperamos que o estudo contribua para repensar a formação docente, e possa possibilitar aos futuros professores não apenas uma intervenção competente, de caráter técnico-instrumental, mas também a capacidade de articular os seus conhecimentos teóricos metodológicos na dinâmica das diferentes realidades.

**Palavras-chave:** Educação Física; Criatividade; Prática Pedagógica.

## INTRODUÇÃO

Considerando que a escola contemporânea requer saberes que extrapolem a mera justaposição de conteúdos e suas instrumentalizações de caráter incipiente, propor uma formação humana que lance mão de bases teóricas da criatividade, de forma aberta e dinâmica, mostra-se um movimento necessário (MORAIS, 2017). Em vista disso, entendemos que a criatividade dispõe de vários artifícios metodológicos que transpassam a educação, promove questões que marcam o cotidiano escolar em ações criativas, apresentando o conhecimento de forma crítica e construtiva.

Iniciarmos a discussão com a definição etimológica da criatividade do dicionário da língua portuguesa (2013): “é a capacidade de criar, de inventar. Qualidade de quem tem ideias originais, de quem é criativo”. Corroboramos com essa concepção Torre (2005, p. 11) quando concebe a criatividade como um projeto que modifica algo nas pessoas ou no que elas realizam, visto que ela também nos ensina a posicionarmos, pois “não é um simples dom, mas uma decisão pessoal”.

O interesse por esse estudo surgiu mediante a participação como docente nas aulas durante o processo de supervisão de estágio nas escolas estaduais do município de Tocantinópolis, no extremo norte do Tocantins, região do Bico do Papagaio.

Ao realizarmos uma revisão de literatura acerca dos estudos da criatividade, a partir dos resultados obtidos, percebemos que há um repertório satisfatório de pesquisas correspondentes. Ademais, entendemos que a criatividade é essencial no processo de ensino aprendizagem, tendo em vista que a sua abordagem deve ter a heterogeneidade cultural da comunidade local, neste caso, em específico, destacamos o Estado de Tocantins, na Região do bico do papagaio, prevendo suas particularidades socioambientais e tradições geracionais.

Diante desse contexto, percebemos que muitos são os desafios enfrentados pela educação brasileira. No âmbito escolar, não é diferente necessita de alterações tanto no espaço físico quanto nas práticas escolares. Nesse viés, Torre (2008) define a criatividade como uma condição e uma atitude que todo o ser humano precisa para resolver os diversos problemas da educação.

Partindo desse pressuposto, faz-se indispensável à construção da formação de professores na perspectiva da criatividade. Isso decorre da importância que essa temática representa para as mudanças da formação humana como princípio de produção do conhecimento na atual conjuntura educacional. Conforme Moraes (1998), a criatividade nas aulas de Educação Física visa desenvolver atitudes criativas com liberdade, independência e responsabilidade. É importante que saibamos identificar quais são as consequências de uma educação opressora, oriunda de um professor com prática tradicional, na vida de nossos alunos, para não cometermos "crimes" contra estes, pois as diferenças de desenvolvimento são visíveis entre os alunos de professores tradicionais e de professores criativos.

É de extrema importância que a criatividade desenvolvida não se restrinja apenas às aulas de Educação Física, mas que esse processo possa ser transferido para as diversas situações da vida, visto que as dificuldades do cotidiano obrigam o homem a ser criativo para superá-las.

O projeto torna-se importante no momento em que considera o sujeito como um ser humano singular que possui suas individualidades culturais (em um sentido social). Este estudo, portanto, torna-se relevante à medida que traz para a reflexão e estimula a contextualização do aspecto da criatividade nas aulas de Educação Física.

## **METODOLOGIA**

O processo investigativo terá como espaço de consolidação o contexto do curso de Educação Física, do Câmpus Universitário de Tocantinópolis, que se apresenta como uma das realidades formativas da Universidade Federal do Tocantins (UFT). Como lócus da pesquisa temos os sujeitos integrantes do Campus Universitário de Tocantinópolis que está localizado na principal avenida da cidade, Av. Nossa Senhora de Fátima, N°1588, agregando o quantitativo de quatro cursos: Pedagogia (1991); Ciências Sociais (2007); Educação do Campo (2014); Educação Física (2015), sendo este último curso explorado nesta pesquisa. O estudo será conduzido em diferentes momentos: contato com a unidade acadêmica, com os docentes profissionais de Educação Física, a seguir contato para a assinatura dos termos e, por fim, aplicação dos instrumentos de pesquisa.

Os professores da área serão informados quanto ao estudo a ser realizado, em seguida, receberão os termos de consentimento livre e esclarecido (TCLE), que deverão ser assinados para que possam estar cientes dos processos durante a participação na pesquisa. Os instrumentos de pesquisa serão aplicados em local, data e horário pré-estabelecidos com a unidade acadêmica.

Será realizada uma análise de documentos referentes ao curso de Educação Física, tais como os Projetos Pedagógicos do Curso (PPC) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Educação Física, para verificar se esses documentos apresentam evidências de espaço para o desenvolvimento de práticas criativas

Para essa pesquisa, escolhemos como técnicas de coleta e análise de dados para:

- a) Pesquisa Documental;
- b) Aplicação de questionários -(Vadecrie), instrumento este de identificação do desenvolvimento criativo de instituições de ensino, construído pela RIEC;
- c) Roteiros de entrevistas semiestruturadas.

## **RESULTADOS PARCIAIS**

Ao tratar da criatividade, Demo (1986) diz que só tem algo a ensinar aquele que, por meio da pesquisa, construiu uma personalidade científica própria, aquele que tem uma contribuição original, caso contrário, não vai além de narrar aos estudantes o que leu por aí. E se atribuímos à universidade um compromisso com a comunidade em que está inserida, para que não fique apenas na teoria, mas consiga descer à prática, isso se consegue, da melhor maneira possível, se a intervenção na realidade estiver baseada em pesquisa prévia, porque não se pode influenciar o que não se conhece.

Considerando a criatividade como a motivação para a prática regular permanente e a utilização das horas de lazer em atividades físicas como objetivos educacionais, são necessárias oportunidades em que os alunos assumam um papel ativo no processo ensino-aprendizagem, criando, imaginando, criticando e decidindo.

Portanto, faz-se necessário, segundo Taffarel (1985), que os professores adotem atitudes facilitadoras de desenvolvimento da criatividade pelos alunos, como fator determinante para a autonomia e a participação consciente destes no processo decisório da aula.

## CONSIDERAÇÕES

Apesar de muito se falar em criatividade, pouco tem sido feito no sentido de favorecer o seu desenvolvimento. O ensino continua voltado predominantemente para o passado, para a reprodução do conhecimento, sem uma preocupação maior em projetá-lo para o futuro, com vistas a preparar o aluno para a resolução de problemas que hoje somos incapazes de antecipar.

O fato dos alunos terem dificuldade em definir problemas e argumentar objetivamente é possivelmente um reflexo dos valores dominantes na escola. É necessário que estudemos as possibilidades de organização de um contexto que permita e facilite as atitudes criativas que satisfaçam os objetivos da disciplina, mas, principalmente, que possam ser transferidos para as diversas situações do cotidiano.

Devemos incentivar nossos alunos a pensar criticamente. Não devemos ter medo de sermos indagados quanto ao nosso trabalho. As indagações podem ser construtivas ao ponto de provocar uma autocrítica referente à questão: será que realmente estamos desempenhando o papel de educador ou um mero repassador de conhecimentos? A Educação Física que tem sido ensinada precisa urgentemente ser repensada se quisermos alcançar a nossa valorização. Como podemos ensinar valores, se nós mesmos, através de uma prática pedagógica monótona, repetitiva e autoritária, não estamos nos valorizando?

## REFERÊNCIAS

- DEMO, P. **Metodologia científica em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1986.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MORAES, E.P. **Importância da criatividade nas aulas de Educação Física**, 1998. Monografia (Especialização em Educação Física) - Brasília: Faculdade de Educação Física / Universidade de Brasília, Brasília, 1998.
- MORAIS, Maria José Silva. Concepções de criatividade no contexto educacional: um novo olhar formativo. **Contrapontos**, v. 17, p. 312-334, 2017.
- TAFFAREL, C.N.Z. **Criatividade nas aulas de Educação Física**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1985.
- TORRE, S. de la. **Criatividade Aplicada: recursos para uma formação criativa**. São Paulo:

Madras, 2008.

TORRE, S. de La. **Dialogando com a criatividade:da identificação à criatividade paradoxal.** Tradução Cristiana Mendes Rodríguez. São Paulo: Mandras, 2005.